

INA

NOVO  ALMOUROL

OUT 21 | Nº476 ANO XLI | PREÇO 1,20 EUROS | MENSAL
DIRETORA RAQUEL BOTELHO | MÉDIO TEJO

Entrevistas com João Ricardo, Hélder Justino e Fernando Freire

Eleições Autárquicas: O que querem os candidatos para a Barquinha?



p10/11

VOLVER: Oferta cultural para outubro



A programação cultural Volver vai contar com variados espectáculos no mês de outubro em Vila Nova da Barquinha.

p02

Novas gravuras de Arte Paleolítica em Mação



Duas décadas depois dos primeiros achados de arte Paleolítica em Mação, as novas figuras representam vários animais e vêm abrir uma nova perspectiva sobre os estudos de arte rupestre do Complexo Rupestre do Tejo.

p05

Pelourinho da Atalaia regressa às origens cem anos depois



Depositado durante quase um século no Convento de Cristo, Tomar, o que resta da coluna do pelourinho, dado por Foral de 1514, pode agora ser apreciado no Centro Comunitário da Atalaia.

p06

Fernando Tordo em concerto na Barquinha



O espetáculo, integrado na Programação cultural promovida pelos municípios do Médio Tejo e pela CIMT, está marcado para 17 de outubro e tem como objectivo de dinamizar turística e culturalmente o território.

p02


TUDO PARA O SEU AUTOMÓVEL

Auto Russo

Oficina Multimarca

Rua do Poço Novo nº14, Moita do Norte, 2260-572 V.N.Barquinha
249 715 012
JUNTO AS PISCINAS MUNICIPAIS


agência funerária

Rua Fernando Eiró, nº 1
ENTRONCAMENTO

www.funeriapacheco.pt
geral@funeriapacheco.pt
www.facebook.com/funeraria.pacheco

 SERVIÇO 24 HORAS
965 460 995

Intermarché

Vila Nova da Barquinha

OUTUBRO | VILA NOVA DA BARQUINHA

Volver: Programação cultural em rede

MÚSICA e TRADIÇÕES MULTICOR



VILA NOVA DA BARQUINHA
2 DE OUTUBRO A 6 DE NOVEMBRO

PÚBLICO_ALVO _ Todos os públicos

Retratar com uma linguagem pop, moderna e colorida a música e as tradições folclóricas da região.

A imagem representada no mural terá desdobramento noutros materiais promocionais como forma de apoio à comunidade local e à rede de turismo.

ETRIX / ADMU CIR



Clube Instrução e Recreios Ex-Tuna

VILA NOVA DA BARQUINHA _ PRAÇA DA REPÚBLICA

2 DE OUTUBRO

HORÁRIO _ 18:00 | Sábado | DURAÇÃO - 30 minutos

CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA _ M/6

A ETRIX/ADMU do Clube de Instrução e Recreio (CIR) ex-Tuna da Moita do Norte é uma academia que leciona dança moderna e urbana para crianças com idades a partir dos seis anos. www.facebook.com/ETRIX.ADMU

OS ALMONDA



“Almonda de Saudade”

VILA NOVA DA BARQUINHA _ PRAÇA DA REPÚBLICA

16 DE OUTUBRO

HORÁRIO _ 21:30 | Sábado | DURAÇÃO - 90 minutos

CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA _ M/6

O Projeto “Almonda de Saudade” nasceu do sonho e cresceu pela voz de artistas da região para elevação do património cultural da região, que exalta o rio Almonda, as suas gentes e tradições. O projeto, que conta com um grupo de músicos “Os Almonda”, vai ficar na história da música portuguesa e, sobretudo, na memória e no coração de Torres Novas e do Ribatejo.

www.facebook.com/OsAlmonda

17 de outubro: Fernando Tordo em concerto



Concerto “Ary dos Santos:
As Histórias das Canções”
com Fernando Tordo

VILA NOVA
DA BARQUINHA _
CENTRO CULTURAL

17 DE OUTUBRO
HORÁRIO _ 21:00 | Sábado

Espectáculo integrado no Ciclo da Pedra do Caminhos-Programação cultural em rede promovida pelos 13 municípios do Médio Tejo e pela CIMT com o objectivo de dinamizar turística e culturalmente o território.

<https://www.facebook.com/redeculturalcaminhos>

Dia Internacional do Idoso vai ser comemorado com festa

TEXTO CLDS

FESTA DO IDOSO

1 de outubro de 2021

PROGRAMA

• Centro Comunitário da Atalaia •

10h30

- Concurso de Sueca (16 vagas);
- Aula de Aeróbica (15 vagas);
- Sessão de Pintura (15 vagas)

14h30

- Baile com Arregaita (30 vagas)

Inscrições Gratuitas | Data limite: 28 de setembro

+ 65 anos - residentes no Concelho de Vila Nova da Barquinha

• inclui autocarro para todas as freguesias •



GERAÇÕES
do Médio Tejo

Rua Dona Maria II Bloco 2 R/C, 2260-434 Vila Nova da Barquinha

967 124 872 / 249 711 193 | clds@gnbarquinha@gmail.com



O Dia Internacional do Idoso visa sensibilizar a população para o envelhecimento e a necessidade de proteger e cuidar dos idosos.

De forma a celebrar esta data, no dia 1 de outubro, no Centro Comunitário da Atalaia, irá ser realizada a Festa do Idoso.

Escolha uma das três atividades que temos para lhe oferecer no período da manhã e aproveite o concerto dos Os Arregaita durante a tarde.

As atividades têm um limite máximo de vagas, por isso é necessário que realize a sua inscrição.

Em parceria com a Câmara Municipal VN Barquinha, asseguramos transporte de todas as freguesias para aqueles que não tenham a possibilidade de se deslocar até ao local.

FERNANDO SIRGADO

**PINTURAS E RESTAUROS
NA SUA HABITAÇÃO**
LAVAGEM COM PRESSÃO
PAREDES E TELHADOS

Roda Grande * Tlm.: 965 109 793

Joaquim Simões Leonardo, Lda

Fabricação e Venda
de Materiais
de Construção.
Transporte



Tlf: 249 710 924
Fax: 249 710 209
Tlm: 918 214 262

Rua 5 de Outubro - Atalaia
2260-564 Vila Nova da Barquinha

Manuel Morgado

CONSTRUÇÕES E RECONSTRUÇÕES

LIMEIRAS
ORÇAMENTOS
GRÁTIS



Tlf: 249 733 246
Tlm: 919 643 592

Alvará: 57256

Taberna da Vitória



Largo do Vieira N29 Moita do Norte

Alves, Mendes e Cardoso, Lda

Firestone
GOOD YEAR
BRIDGESTONE
Castrol
MICHELIN
Shell

Pneus Novos, reconstruídos e usados
 Reparação de Jantes e Travões
 Alinhamento de direção eletrónica e equilibragem de rodas por computador

Rua 5 de Outubro, ENTRONCAMENTO Tlf: 249 725 088



encontro num sorriso
clínico médico e dentário

Psicologia
Análises Clínicas
Gastroenterologia Fisioterapia
Rastreio Auditivo
Dietética Terapia da Fala
Pediatría Nutrição
Dentista

Seg-Sex: 8:30 - 19:00
913799013 - 249791101 - 912507568

Largo de Manuel Henriques Pirão, 76
Vila Nova da Barquinha

ALTO DA FONTE



Bolos, Pastéis de Nata Gigantes,
Gelados, Pão caseiro, Baguetes
com Atum, Panado ou Delícias
do Mar, Pizzas, Francesinhas.
Bolos Grandes sem Encomenda.

Telf: 249710687
Urbanização Alto da Fonte Lote 1-C
Estabelecimento drtº
2260 - V.N. Barquinha

ANUNCIE NESTE ESPAÇO

novoalmourol@gmail.com

Táxi Fernando & Antónia

Vila Nova da Barquinha



Tlf: 249 725 593
Tlm: 966 063 790
967 948 967

Temos também
ao seu dispôr
carro de 6 lugares

fernandossocabaco@hotmail.com

Pastelaria Padaria Pão Com Chouriço

O seu novo espaço
no coração da Vila

Pão Quente
Refeições Rápidas
Esplanada

Tlm: 969 788 240

Junto à Caixa Geral de Depósitos



Manuel Oliveira

Agente exclusivo
Axa Seguros



"Um Profissional
ao seu dispôr"

Tel: 249 725 978 | 249 711 123
Tlm: 962 818 115

casadopatriarca@mail.telepac.pt



Armazéns César Carvalho e Filhos, Lda



Papelaria, Artigos
de Expediente e
de Escritório, Artigos
de Limpeza e Higiene,
Representações

Estrada Nacional Nº3 - km 87
Tlf: 249 712 061 Fax: 249 710 551
2260-418 Vila Nova da Barquinha
armcesarcarvalho@mail.telepac.pt

Casa do Patriarca

Turismo de Habitação

Rua Patriarca
D. José 134
2260-039 Atalaia
V. N. da Barquinha

Tlf: 249 710 581
Fax: 249 711 191
Tlm: 962 818 115
964 637 152

casadopatriarca@mail.telepac.pt

Organização de eventos



Restaurante O Chico

Diárias
7,50€

Comendador Manuel
Vieira Cruz 100,
Praia do Ribatejo
2260-209
PRAIA DO RIBATEJO

Tlf: 249 733 224



FARMÁCIA DA BARQUINHA



Diretor Técnico
Dr. Daniel Pereira

Contactos:
249710493 / 913350157
email: farmaciadabarquinha@gmail.com

Rua 25 de Abril nº 60
2260-412 Vila Nova da Barquinha

INDUTUBOS

PIROTÉCNIA • TUBOS CILÍNDRICOS

Sociedade Industrial de Tubos de Papel, Lda

Vale da Loura - Atalaia
Apt5 2260-909 VN Barquinha

Tlf. 249 710 816 Fax. 249 710 024
Tlm. 968 019 345

www.indutubos.pt
indutubos@hotmail.com



GRACIAUTO

Acessórios
para
automóveis



R. D.Nuno Álvares Pereira
e Luís Falcão de Sommer, 30 - A (gaveto)
Tel./Fax 249725649 - 2330-141 Entroncamento

Casa de Modas Mélia



Pronto a vestir - Homem
Mulher e Criança
Retrosaria

Tlf: 249733167 PRAIA DO RIBATEJO

Dom Ramiro

AS TRÊS (DES)GRAÇAS – Apenas um trocadilho...



OPINIÃO CARLOS VICENTE

Técnico de Cultura



13 luas inaugura dia 18 de setembro no Artspace. O condicionamento humano é o mote.

Neste controverso mundo de hoje é necessário estarmos atentos às diversidades...

Ainda hoje, não é fácil aceitar o homem que sempre se sentiu mulher... a mulher que sempre se sentiu prisioneira num corpo de homem ou a mulher ou homem que ainda não sabe bem o que ser, mas hoje, pelo menos escolhe na sua liberdade.

Baseado na multifacetada pintura das "TRÊS GRAÇAS", desenvolvi a controversa ideia para o tema dado, "condicionamento humano". As três graças (mulheres) foram ao longo dos tempos, tema das desgraças (ou não) dos homens...

Nesta pintura também temos uma "Trindade" representada;

MULHERES, DIFERENÇAS SOCIAIS E O PODER, sempre foram e serão a "exposição" humana no mundo. Ou outra trilogia que podemos considerar, a ARTE, A DIGNIDADE HUMANA E O PODER. A febre do poder que ocultou e oculta os dissabores humanos através de um perfume CHANNEL, dumas vestes GAMMARELLI, uns sapatos PRADA e, "meu deus"... a religião, qualquer uma.

Grita a mulher nos dias de hoje..., somos mais fortes três vezes. Clama a maioria da "sociedade" que sobrevive; o dinheiro não é tudo, e o PODER? Será sempre o PODER subjugador e prepotente.

Disfarçadamente é a história irónica da vida, da condição de homem e mulher, perante os DEUSES OS DEMÓNIOS e nós, comuns mortais.

VILA NOVA DA BARQUINHA

Sistema de drenagem de águas residuais avança em Matos e Limeiras

TEXTO e FOTO PÉRSIO BASSO



A Tejo Ambiente vai construir um sistema de drenagem de águas residuais domésticas para as localidades de Matos e Limeiras.

Esta intervenção vai permitir a ligação a um sistema existente (rede de Madeiras) que, por sua vez, ligará a outro (rede de Praia

do Ribatejo) com o tratamento do respetivo efluente na instalação de tratamento associada a este sistema de drenagem (ETAR de Praia do Ribatejo).

Esta obra foi lançada a concurso público no valor de 1.208.260,84€ e terá um prazo

de execução de 240 dias.

O Plano de Investimentos desta empresa intermunicipal tem como objetivo final melhorar as condições em que os seus serviços são prestados aos seus utilizadores, assegurando deste modo uma melhor qualidade de vida.

Escola Municipal de Futebol tem inscrições abertas

Estão abertas as inscrições para o novo ano letivo da Escola Municipal de Futebol (EMF) de Vila Nova da Barquinha, que podem ser feitas no Centro Cultural de Vila Nova da Barquinha (249720358) das 9h às 12h30 e das 14h às 17h30, ou no Parque Desportivo Municipal de Atalaia a partir do dia 18 de setembro.

As atividades irão funcionar tendo em conta o Plano de Contingência COVID – 19 preparado para o contexto de treino, onde constam todas as medidas e procedimentos a praticar na Escola, como forma de salvaguardar os atletas e o staff da EMF.

Criada em 2010, com uma média de 100 praticantes anuais, a EMF destina-se a crianças dos 5 aos 14 anos de ambos os sexos, e funciona nas instalações do Parque Desportivo Municipal de Atalaia, com treinos às quartas e sábados.

As aulas são orientadas por Professores Licenciados em Educação Física e Desporto, com especialidade em ensino/treino de futebol.

A EMF oferece outras atividades aos alunos, entre as quais torneios, visitas, férias desportivas e atividades complementares para adultos.



A Tasquinha da Adélia

Um novo e tranquilo espaço para saborear uma refeição tradicional.
Faça aqui uma pausa para o seu café matinal.
Petiscos e vinhos de qualidade.
Serviço personalizado.



Largo Luís de Camões, nº 4 - Tel. 249 711792 Vila Nova da Barquinha

MAÇÃO

Novas gravuras de Arte Paleolítica descobertas em Mação

TEXTO e FOTO MUNICÍPIO DE MAÇÃO

Numa campanha de escavação que decorreu este verão no vale do Ocreza, concelho de Mação, foram encontradas novas gravuras rupestres paleolíticas. A escavação foi promovida pelo Instituto Terra e Memória numa parceria com a Câmara Municipal de Mação - Museu de Arte Pré-Histórica, Instituto Politécnico de Tomar e Universidade Autónoma de Lisboa.

Duas décadas depois dos primeiros achados de arte Paleolítica em Mação, as novas figuras representam vários animais e vêm abrir uma nova perspectiva sobre os estudos de arte rupestre do Complexo Rupestre do Tejo e uma melhor compreensão das figuras rupestres do vale do Ocreza. Nos depósitos que cobriam as gravuras foram igualmente encontrados alguns artefactos.

A DGPC - Direção Geral do Património Cultural já visitou o local. Os primeiros resultados foram apresentados internacionalmente no Congresso da União Internacional das Ciências Pré-Históricas e Proto-Históricas, que decorreu no dia 5 de setembro em Marrocos.



A BEM DIZER...

O dia em que o rei morreu

OPINIÃO ANTÓNIO MATIAS COELHO



Historiador

Escrevo na tarde de 10 de setembro, o dia da morte de Jorge Sampaio.

Bem sei que Jorge Sampaio foi Presidente da República, mas no dia em nos deixa tenho a mesmíssima sensação que tive, há quatro anos, quando faleceu Mário Soares: o país – não apenas o país político, mas previsivelmente o povo como corpo coletivo – reage à morte do seu antigo Presidente da República como se tivesse perdido o rei. Mais de um século já passado sobre a implantação da República, Portugal continua a sentir-se órfão no momento da partida do seu chefe supremo, como aconteceu durante o tempo longo da monarquia, de meados do século XII até 1910. Somos, na dimensão da nossa História quase milenar, uma jovem república que mantém ainda (e manterá) esse sentimento, de raiz monárquica, de ser uma nação unida não apenas pela língua, pelo território e pela cultura, mas também – e muito – pelo chefe, seja ele em geral vitalício, como era no tempo dos reis, seja temporário, como é no nosso tempo.

Mais de 700 anos de regime monárquico fizeram dos portugueses um povo que se habituou a acolher-se à proteção do rei e a contar com a direção do seu comando. O sebastianismo – que, mais de quatro séculos depois de Alcácer-Quibir, perdura no nosso jeito coletivo de ser e de estar como nação – é uma manifestação extrema dessa depen-

dência que temos de uma figura tutelar, de uma referência, de um pai da pátria. É uma espécie de luto não resolvido que nos acompanha pelo tempo fora, fazendo de nós um povo eternamente à espera dessa luz que nos há de guiar. E cada rei que morre, seja rei o que seja, é uma renovação desse sentimento intermitente de orfandade que vem modelando o nosso ser coletivo.

Esta reflexão nada tem que ver com a pessoa do Dr. Jorge Sampaio, por quem sempre tive especial simpatia, talvez por ter sido, de todos os Presidentes da República eleitos, o que, digamos assim, menos assumiu o papel de rei. Mas, no dia da sua morte, perante as reações de todos os quadrantes e vendo o que mostram as televisões, não consigo desligar-me desta percepção de que o país se vai despedir de um monarca.

Tanto quanto a análise da realidade sociopolítica do país permite antever, o regresso da monarquia está fora de questão. Portugal é uma república e república será certamente por muito tempo. E até é uma república semipresidencialista, em que o Presidente nem sequer tem poderes executivos que façam dele um efetivo governante, como acontece em França ou nos Estados Unidos da América. Mas não precisa ser monarquia para ter reis. Para precisar de os ter. E para os chorar quando morrem.

ESTATUTO EDITORIAL NOVO ALMOUROL

- 1- O Novo Almoúrol é um jornal mensal de informação, orientado por critérios de isenção e rigor editorial.
- 2- O Novo Almoúrol assume com os seus leitores o compromisso de respeitar os princípios deontológicos e a ética profissional.
- 3- O Novo Almoúrol recusa o sensacionalismo.
- 4- O Novo Almoúrol tem como base o regionalismo, tendo assim como principal objectivo informar os cidadãos da sua área de implantação geográfica.
- 5- O Novo Almoúrol defende a diversificação da informação – sociedade, política, economia, desporto, cultura e opinião – tentando sempre responder aos interesses do público da região.

Pelourinho Manuelino da vila da Atalaia regressa às origens cem anos depois

TEXTO e FOTOS PÉRSIO BASSO



Cem anos depois, o Pelourinho Manuelino da vila da Atalaia regressou às origens. Depositado durante quase um século no Convento de Cristo, Tomar, o que resta da coluna do pelourinho, dado por Foral de 1514, pode agora ser apreciado no Centro Comunitário da Atalaia.

O Município de Vila Nova da Barquinha e a Junta de Freguesia da Atalaia assinalaram o acontecimento no dia 15 de agosto, data das tradicionais comemorações do Dia da Freguesia. As cerimónias iniciaram-se com o Hastear da Bandeira no Edifício Sede da Freguesia, outrora edifício da Câmara

Municipal da Atalaia, local original do Pelourinho, onde durante séculos permaneceu em

frente à fachada principal. Seguiu-se uma visita ao troço da coluna depositado no edifício do Centro Comunitário, onde teve lugar uma palestra alusiva ao tema por Fernando Freire, Presidente da Câmara Municipal e investigador da história local.

Na ocasião marcaram presença Andreia Galvão (Diretora do Convento de Cristo), Manuel Honório (Presidente da Junta), Marina Honório (Vereadora da Cultura), e António Graça Vital (primeiro presidente da Junta de Freguesia de Atalaia após o 25 de abril de 1974), entre outros convidados.



Município adquire livros para a Biblioteca

Com vista a enriquecer o fundo da Biblioteca-Arquivo Templário de Vila Nova da Barquinha, a Câmara Municipal adquiriu novos títulos, da autoria de Francisco Câncio, que podem a partir de agora ser ali consultados:

- "Ribatejo, casos e tradições (dois volumes)";
- "Ribatejo lendário e pitoresco";
- "Ribatejo histórico e monumental" (três volumes);
- "Notas dum ribatejano";
- "Subsídios para a história económica do Ribatejo".



ADIRN comemora 30.º aniversário

TEXTO e FOTO ADIRN

A ADIRN comemorou, no passado dia 3 de setembro, trinta anos de existência com um jantar comemorativo que reuniu representantes das entidades associadas e colaboradores.

Criada a 3 de setembro de 1991, a ADIRN, associação de direito privado sem fins lucrativos, nasceu do resultado do PDAR (Plano de Desenvolvimento Agrário Regional) que, no seu relatório final, sugeria que a comissão de acompanhamento se constituísse em ADL (Associação de Desenvolvimento Local) para gestão de uma iniciativa comunitária designada LEADER com o objectivo de promoção, dinamização e cooperação para o desenvolvimento do Ribatejo Norte. Esta nova entidade deveria assumir, a partir desta data, a dinamização de um território com 1.400 Km², constituído por seis municípios com mais de 150.000 habitantes.

Identificadas as potencialidades e carências dos seis municípios pela equipa técnica polivalente, por autarcas e por agentes privados associados, desenvolveram-se parcerias e soube tirar-se partido das medidas disponíveis em Programas Comunitários.

Pela primeira vez neste território conseguia-se uma parceira onde existia equilíbrio público e privado e um espaço onde os municípios podiam articular a sua intervenção.

Esta metodologia inovadora

acabou por se afirmar e hoje é seguida pela maioria dos programas e instituições.

A ADIRN deu assim um forte contributo para o desenvolvimento do mundo rural, utilizando a ferramenta LEADER e procurando complementar com outros apoios públicos maximizando sempre a dinâmica de base local.

Ao longo destes 30 anos, e na sequência do importante trabalho desta associação, foram aplicados no território cerca de 50 milhões de euros de investimento que corresponderam a cerca de 30 milhões de euros de apoio público, distribuídos por cerca de mil projectos de investimento, formação, animação, formação e cooperação.

Nesta data em que se comemora o 30.º aniversário, queremos felicitar a população do território, os promotores dos projectos, os associados, dirigentes e colaboradores da ADIRN pela capacidade de implementar a estratégia de base local que consubstancia a forma mais eficaz de atingir o desenvolvimento sustentável.

Em simultâneo, comemora-se também este ano o 30.º aniversário da iniciativa LEADER, em que saudamos também e felicitamos todos os Grupos de Acção Local portugueses e europeus que diariamente lutam por uma Europa mais coesa e próxima dos seus cidadãos.



**Cada coisa
tem o seu
lugar!**



www.rstj.pt

**...e o do Vidro é no
Ecoponto Verde!**

Use o ECOPONTO

Roteiro do Tejo: dos territórios, das pessoas e das organizações

Porque os Outros também existem...

OPINIÃO LUIS MOTA FIGUEIRA

Professor Coordenador do Instituto Politécnico de Tomar; Diretor Técnico do Museu Agrícola de Riachos e Casa-Memorial General Humberto Delgado



Influenciados pelo recente período que nos calhou em sorte vivermos, estamos diferentes. É natural. Confinados e com menos interações entre nós distanciámo-nos inseridos numa nova e traumatizante experiência. É natural. Agora, tentamos reatar usos e costumes, inventamos novos modos de adequação às condições pós-pandemia que ainda dura. Reagimos como podemos. É natural. Ao mesmo tempo, apesar dos distanciamentos conviviais justificados alterámos, substantivamente, a vida praticada anteriormente. Eventualmente, estamos mais sós. Não é natural. O narcisismo e o hedonismo acentuaram-se. Registamos que há pessoas que não acreditam na ciência e se tornaram negacionistas, apenas em função das suas convicções e «porque sim». Não é natural. De um ponto de vista do que a nossa sociedade construiu nas últimas décadas o fascínio pelo passado e pelo futuro tornou-se matéria duplamente interessante no e para o nosso presente. É natural. Quando somos informados de descobertas arqueológicas relevantes ou de grandes avanços tecnológicos, ambos sustentados na intervenção científica, estruturam-se novos desafios. Precisamos deles. É natural. Vivemos rodeados de outras pessoas e não temos capacidade de sobrevivência com a qualidade de vida que a dignidade de cada ser humano reclama se não nos agruparmos, porque somos estruturalmente gregários. É natural. Saber estar com os Outros nem sempre é fácil e precisamos seguir regras escritas e não-escritas para que consigamos viver tirando partido da nossa intervenção pessoal e organizada, fruindo os recursos dos lugares que habitamos e/ou onde participamos e gerando valor. É natural. O uso das nossas capacidades individuais e coletivas quando é cerceado e escrutinado de modo invasivo, por vezes à abordagem censória e discriminatória típica das ditaduras, prejudica cada um e todos nós. Não é natural. No cenário de disputa eleitoral autárquica e porque o

25 de abril de 1974 nos proporcionou um espaço de Liberdade, a procura do serviço público por aquisição de mandato dos cidadãos que elegemos é uma prática democrática. Importa defendê-la em alinhamento com a obrigação ética de defender os deveres da coletividade? Sim! A Declaração Universal dos Direitos Humanos, que delinea os direitos humanos básicos (Organização das Nações Unidas de 10 de dezembro de 1948) sustenta a visão intercultural global. Os representantes do povo, os eleitos locais, deverão ser capazes de honrar as heranças democráticas e proteger as conquistas que o Conhecimento proporcionado pela ciência, pela família, pela escola, pelas organizações produtivas e de outras tipologias organizacionais produzem e disseminam. Combater o obscurantismo e o radicalismo geradores de conflitos estereis e cujas justificações são, meramente, opinativas, é uma missão da democracia participativa. Como Umberto Eco nos alertou, o acesso à comunicação aberta, imediata, facilitada pelas tecnologias da informação e a comunicação de origem pessoal ali veiculada têm potencial e melhoram a qualidade de vida de todos. É natural. Todavia, o modo como são usados esses mesmos meios veiculando mensagens enganosas, notícias falsas e práticas atentatórias dos Direitos Humanos exige ação. Essa deriva, só será contrariada com a aproximação cultural entre pessoas. Fazendo-se conjunto cumprimos-nos em coletividade. Não é natural que alguém, apenas em nome das suas opiniões, espalhe o ódio sobre tudo o que não se enquadra nas suas visões e seus modos de vida. A História mostra-nos exemplos extremos. A interculturalidade é um bem da Humanidade e cada um de nós deverá poder escolher como viver num mundo com esta característica natural. Viver entre diferentes culturas coabitando num mesmo espaço é, de facto, um sinal e prática de Humanidade. É natural.

Transporte a Pedido está entre os finalistas do Prémio REGIOSTARS 2021

TEXTO CIMT



O Transporte a Pedido, da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, está entre os finalistas do Prémio REGIOSTARS 2021, sendo o único projeto português finalista.

O Prémio REGIOSTARS é uma competição anual, organizada pela Comissão Europeia, que tem como objetivo identificar boas práticas no desenvolvimento das comunidades e destacar projetos inovadores financiados pela União Europeia que possam ser inspiradores e replicados por outras regiões. O Transporte a Pedido está entre os 214 projetos que apresentaram as suas candidaturas, sendo um dos 25 finalistas ao prémio. Nos últimos anos centenas de projetos na Europa têm competido nas cinco categorias do REGIOSTARS: Europa Inteligente, Europa Verde, Europa Justa, Europa Urbana

e o tema do ano que, em 2021, é a valorização da mobilidade verde da ferrovia nas regiões.

A votação para eleger o vencedor está aberta e para se proceder à mesma basta entrar no site <https://regiostarsawards.eu/> e escolher o projeto onde se quer votar. Os vencedores do concurso são conhecidos a 2 de dezembro de 2021.

Anabela Freitas, presidente da CIM do Médio Tejo, congratula-se com o facto do projeto Transporte a Pedido estar entre os finalistas, recordando que “esta competição não é fácil, pois são muitos e bons projetos em concurso”.

Mais adianta que “o serviço de Transporte a Pedido tem contribuído para a qualidade de vida dos cidadãos, aproximando-os dos serviços essenciais. É um projeto que abrange praticamente todo o território do Médio Tejo e sobre o qual queremos continuar a

investir e a apostar”.

O Transporte a Pedido é um projeto pioneiro em Portugal, é uma solução inovadora e flexível de transporte público de passageiros sobretudo para as zonas mais rurais da região centro do país, que apresentam concelhos com baixa densidade populacional e onde a oferta de transporte público é escassa.

O projeto, que oferece 70 rotas e é utilizado por 1.200 passageiros/mês, provou a sua sustentabilidade ambiental e económica, contribuindo significativamente para a inclusão social. Tais resultados têm levado à sua replicação em outras regiões do país.

Recorde-se que o Transporte a Pedido é um serviço de transporte público em que o passageiro tem que efetuar previamente a reserva da viagem de modo a assegurar a sua viagem, uma vez que as viaturas só se deslocam às paragens que tiverem reservas.

As reservas poderão ser efetuadas até às 15h00 do dia anterior ao dia da viagem, através de chamada gratuita para o número de telefone 800 209 226 (disponível aos dias úteis das 09h00 às 15h00) ou reserva online através do endereço <http://transportepedido.mediotejo.pt/Reservas>.

Mais informações sobre o serviço de Transporte a Pedido em: <https://mediotejo.pt/index.php/transporte-a-pedido>

Lancha (miniatura) em destaque na Peça do mês no Museu em Constância

TEXTO MUNICÍPIO DE CONSTÂNCIA

A lancha (miniatura), é a Peça do mês em destaque em setembro, no Museu dos Rios e das Artes Marítimas, em Constância. Este barco era utilizado para transportar as pessoas entre as margens dos rios, mas principalmente para a pesca no rio Tejo, perto da vila de Constância, sendo necessário para esta atividade dois pescadores: um para remar e o

outro para lançar e recolher a rede de pesca.

Este tipo de embarcação tinha o fundo chato, a proa em bico, a popa cortada a direito e podia ser movida a vela, a remos e à vara. As suas dimensões podiam rondar os cinco a seis metros de comprimento e 1,20 metros de largura.

Esta iniciativa, promovida pelo Museu dos Rios e das Artes Marítimas, tem como objetivo

divulgar e preservar diversos elementos patrimoniais do concelho de Constância.

A Peça do mês está exposta numa das salas do museu, onde poderá ser apreciada, e a sua divulgação é efetuada através das páginas de Facebook do Museu dos Rios e das Artes Marítimas e do Município de Constância.

proTEJO

Seminário “A biodiversidade, os ciclos ecológicos e os rios livres”

TEXTO proTEJO

O proTEJO – Movimento pelo Tejo, o Município de Vila Nova da Barquinha e a Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo convidam os cidadãos e as populações ribeirinhas da bacia do Tejo a participarem no SEMINÁRIO “TEJO VIVO E VIVIDO – SEMINÁRIO PARA A RECUPERAÇÃO DO RIO TEJO E SEUS AFLUENTES.” Esta iniciativa irá decorrer online (Webinar), sob o tema “A biodiversidade, os ciclos ecológicos e os rios livres,” no dia 16 de outubro de 2021, pelas 15 horas, sendo a abertura realizada Secretária de Estado do Ambiente Inês dos Santos Costa.

Este seminário tem como finalidade conhecer e refletir sobre a biodiversidade, os ciclos ecológicos e os rios livres, na medida em que são fundamentais para a sustentabilidade da vida.

O equilíbrio ecológico dos ecossistemas aquáticos é de extrema importância para a vida. Afinal, a água é um bem natural vital para todos os organismos vivos do planeta: bactérias, fungos, protistas, vegetais e animais.

Pretende-se ainda perspetivar o papel dos rios livres na manutenção dos ciclos ecológicos, pela salvaguarda e restauração da biodiversidade enquanto elementos fundamentais para a sustentabilidade da vida, nomeadamente pelos seus efeitos de renovação dos

recursos naturais e de mitigação das alterações climáticas.

As atividades humanas afetam drasticamente os ecossistemas aquáticos, como tem sido observável no rio Tejo e seus afluentes, ao provocarem desequilíbrios nos três pilares que asseguram o bom estado ecológico das suas águas: a quantidade, a qualidade e a conectividade fluvial.

As barragens e os açudes afetam esses três pilares adicionando

pressões sobre a biodiversidade e podem ocasionar a extinção de várias espécies, nomeadamente dos peixes migratórios, visto que interrompem o seu ciclo reprodutivo.

Impõe-se, portanto, saber se seremos capazes de abraçar uma ecologia capaz de assegurar a continuidade do bom funcionamento dos ciclos vitais que sustentam a vida.



Abertas as inscrições para a formação «A Árvore dos Patrimónios»

TEXTO MUNICÍPIO DE TORRES NOVAS

O Município de Torres Novas vai promover, a partir de 11 de outubro, a oficina de formação «A Árvore dos Patrimónios» com a formadora Susana Bicho. Esta ação destina-se a agentes, trabalhadores e voluntários, dos setores cultural e educativos, e a professores. Tem a duração de 25 horas presenciais e 25 horas de trabalho autónomo. Decorrerá nos dias 11, 18 e 25 de outubro, 2, 8, 15 e 22 de novembro e a 17 de janeiro, entre as 17h30 e as 20h20, no Convento do Carmo. As inscrições, que podem ser efetuadas através do link <https://forms.gle/Pa3EsmMV3FEUxkuN9>, têm o limite de 20 formandos.

Nesta viagem conjunta, propõe-se trilhar caminhos na descoberta do que é o património. Tudo aquilo que nos identifica, quer como pessoas únicas quer como cidadãos de um local, de um país ou do mundo inteiro, é património cultural! Ele não existe por si, implica sempre uma seleção. De imutável e perene transformou-se, atualmente, em algo cada vez mais abrangente, em constante mudança e, por isso, vulnerável. Não podendo salvaguardar tudo, a sua preservação depende do que todos nós

escolhemos ser importante, num mundo globalizado, intercultural e sustentável; e do modo como nele intervimos, enquanto cidadãos com pleno direito a participar na vida cultural, mas também do que permitimos que outros façam, por desconhecimento ou indiferença...

A formação tem como objetivos: compreender o património como um recurso não renovável, desenvolvendo e promovendo uma atitude crítica, construtiva e ativa; reconhecer a importância e necessidade da educação patrimonial como parte integrante da educação para a cidadania e para a sustentabilidade; valorizar o património enquanto espaço de construção de múltiplas aprendizagens, transversal às várias áreas curriculares; construir instrumentos de interpretação e exploração pedagógica para o património, através de abordagens criativas que promovam a preservação e a interculturalidade; ser capaz de plantar uma Árvore dos Patrimónios na sua sala de aula, comunicando educativamente o património cultural de forma adequada ao seu grupo e contexto.

CLÍNICA DENTÁRIA SALVADOR, LDA

Dr. Sylvio Romero L. Souza - Médico - Dentista (OMD 3361)

TRATAMENTOS EM GERAL

Horário 2ª a 6ª das 9h30 às 12h30

das 15h às 19h30 Sábado das 10h às 13h30

Rua da Capareira

(junto à GNR; frente à A23) CONSTÂNCIA | Rua do Quental, 2 TOMAR

Tlf 249 739 449 Tlm 916 137 433

Tlf 249 322 181 Tlm 916 137 432

AGRADECIMENTO



Judite da Conceição
Maia Mascarenhas

Faleceu em 3 de agosto a D. Judite da Conceição Maia Mascarenhas, com 102 anos, natural de Atalaia onde foi sepultada.

Marido, filho, nora, netos e bisnetos agradecem a todos os que manifestaram o seu pesar e condolências à família enlutada.

ATALAIA



Rui Lopes Seguros

Rua Dr. Barral Filipe, n.º6 | 2260-407 Vila Nova da Barquinha
Tel./Fax: 249 711 681 | Telem: 918 352 089 | e-mail: ruilopes32@iol.pt

Entrevistas com João Ricardo, Hélder Justino e Fernando Freire

Eleições Autárquicas: O que querem os candidatos para a Barquinha?

TEXTO MAFALDA RODRIGUES (Aluna da Licenciatura em Comunicação Social da Escola Superior de Tecnologia de Abrantes)



João Ricardo Candidato da CDU

Quais os principais problemas do município de Vila Nova da Barquinha?

Não vou aqui elencar um repositório de problemas, felizmente uns até já estarão ultrapassados, mas o principal problema que, se calhar, não chega a ser problema, é tentar preservar um pouco a pacatez do nosso concelho, e a beleza que ele tem, e a sua qualidade de vida porque isso, tenho de reconhecer, é de facto importante. A Barquinha tem problemas, tem efetivamente algumas situações, e tem sítios e franjas que, efetivamente, ainda não estão devidamente desenvolvidas. O problema da gestão da água doméstica nalguns lugares, o problema do isolamento agora com a questão da desertificação das populações rurais (no caso concreto da Praia do Ribatejo e zonas mais rurais do concelho como as Limeiras), temos o problema da mobilidade como as próprias estradas (como o caminho para a ribeira na Atalaia, que faz a ligação para o Bonito no Entroncamento, que deve ser requalificado até porque aquele caminho é muito utilizado pelas pessoas para passear e fazer as suas caminhadas e acontece que a estrada e o caminho é sinuoso e é perigoso, sendo elementar que houvesse ali um passeio que não existe o que obriga as pessoas a andar pela estrada com todos os inconvenientes que daí resultam). Na Atalaia há lugares, como o casal dos Vintais e a Rua Sacadura Cabral, que têm problemas de saneamento. Na

Atalaia, há anos que se arrasta a questão da estrada N110 e que deixámos já a sugestão para a requalificação da mesma. Em Tancos há uma questão antiga que é o atravessamento da linha férrea da passagem de nível e da estrada, porque de facto o acesso da zona baixa à zona alta de Tancos obriga as pessoas a deslocarem-se e a atravessar o caminho de ferro. Devia haver uma passagem inferior ou uma passagem superior para atravessar a pé. Outro problema é a oferta de habitação em Tancos. Ao contrário do trabalho que foi feito na Barquinha, e que tem de se reconhecer, de reconstrução e requalificação, em Tancos se calhar não podemos dizer a mesma coisa porque aí o processo tem sido mais difícil, mas há efetivamente que ver que Tancos também consegue dar condições de habitação a alguns jovens.

Quais as principais medidas para os ultrapassar?

As estratégias passam pelo orçamento que a câmara possa efetivamente ter, tanto financeiro como de dinâmica de recurso para fazer as coisas. As principais medidas a tomar passam por acabar com o isolamento das pessoas onde elas estiverem mais isoladas, fazer pequenas coisas. Como ontem me dizia uma “amiga”, estar atento a pequenas situações. Outra estratégia é a defesa do pequeno comércio e do comércio familiar, que deve ser dinamizado através de incentivos. Os projetos maiores, às vezes, até são difíceis de executar apenas por uma câmara. Falamos todos do Tejo, é um assunto na ordem do dia, mas esta questão não é nova. Assim como a questão dos transvases. O que se passa aqui, depois, é que eu duvido que este problema possa ser resolvido apenas por uma câmara, embora não diga que seja impossível, se cada câmara fizer aquilo que lhe compete, até porque é uma questão que afeta toda a gente e até mesmo os afluentes do Tejo. A questão da água doméstica deve estar nas mãos de entidades públicas, não deve ser privatizada e não deve estar sujeita a um negócio.

Quais as estratégias a adotar para atrair e fixar os jovens e o tecido empresarial na região?

As estratégias passam por uma habitação acessível e pelas questões do arrendamento, pois facilita a vida aos jovens e, assim, a câmara poderia estar atenta a esse aspecto facilitando o arrendamento de habitação aos jovens assim como faz com o tecido empresarial que, em alguns casos, isenta de impostos para que as empresas se fixem no município.

Como se deve a Barquinha posicionar no contexto mais global do Médio Tejo?

Esse posicionamento passa pela afirmação e desenvolvimento que a autarquia possa ou não conseguir, e isso passa pelo desenvolvimento sustentado: que haja mais habitação, que haja mais qualidade de vida e menos isolamento para populações em alguns locais, que haja mais desenvolvimento do comércio local.

O que distingue a sua candidatura das restantes?

A minha candidatura distingue-se por ser um candidato que pertence a uma força política com muita resistência, e capacidade de luta, que assenta em três pilares: Trabalho, Honestidade e Competência ao serviço das pessoas.



Hélder Justino Candidato do Chega

Quais principais problemas de Vila Nova da Barquinha?

Os principais problemas do município de Vila Nova da Barquinha são a saúde, educação, emprego, desenvolvimento sustentado do concelho, melhoria de condições de vida e aproveitamento do potencial da nossa região.

E quais as principais medidas para os ultrapassar?

As principais estratégias passam por tentar conseguir, junto da Administração Regional de Saúde, uma solução para as marcações de consulta não programadas, evitando que os munícipes tenham de se deslocar, muitas vezes de madrugada, para conseguirem uma vaga nas consultas de recurso; desenvolver meios que permitam agilizar em todo o concelho a deslocação ou consultas dos que necessitem para qualquer polo do centro de saúde das freguesias; promover junto das escolas a identificação das competências dos alunos e direcioná-los para a melhor solução de acordo com as suas aptidões; promover o “dia das profissões” com os alunos do 10º ano para enquadramento das suas aptidões e criar as certezas necessárias às opções tomadas; promover feiras da ciência com projectos dos alunos e com prémios de bolsas de estudo para o prosseguimento de estudos; promover o voluntariado e o trabalho nas férias dos nossos jovens em acções comunitárias,

criando o sentimento de partilha e de responsabilidade social e económica; promover e desenvolver o desporto, as artes e a cultura junto dos jovens de forma gratuita e voluntária, enquanto ocupação dos tempos livres; promover a emissão do rádio escolar com emissões difundidas pelo concelho feito por jovens e para todos; potenciar, nas pré primárias, a ligação útil entre as crianças e os idosos do concelho, numa perspetiva de manter um contacto social e voluntário de ocupação dos nossos avós; criar acções de desenvolvimento e apoio aos nossos idosos, promovendo a ocupação e dinamismo de todos, com visitas programadas aproveitando as viaturas de transporte camarária; “Lê-me um livro” – acções de leitura dos jovens aos idosos, jogos e ginástica geriátrica adaptada; desenvolver no concelho ciclovias que liguem alguns lugares considerados importantes para as pessoas; criação de espaços para hortas comunitárias por freguesia para atribuir aos residentes e, por fim, combate à pobreza e exclusão social com a criação de soluções integradas por freguesia, que incluam famílias voluntárias para apoio na confecção alimentar e recuperação de habitações, bem como um mini banco de roupas, higiene pessoal, higiene do lar e alimentos e materiais de construção e criação de fundos financeiros de emergência por dotação orçamental.

Quais as estratégias a adotar para atrair e fixar os jovens e o tecido empresarial na região?

As estratégias passam por criar um verdadeiro orçamento participativo para as opções mais importantes do concelho, com votação dos munícipes via eletrónica, pois sabe-se que os meios financeiros são limitados e que, muitas vezes, temos que fazer escolhas. Nada melhor que ouvir as populações sobre a melhor forma de aplicação desses meios disponíveis. Passa ainda por criar o gabinete do desenvolvimento económico, que abrangerá a gestão do Parque industrial da Atalaia e o ninho de empresas de forma integrada, gerando protocolos com entidades como a banca, empresas de formação

e consultadoria, organismos nacionais e internacionais de procura de investimento que criem empresas sustentáveis com criação de emprego e autoemprego, criar uma bolsa de gestores que existam no concelho para serem os tutores *pro bono* e quiçá financiadores dos novos empresários, apoiar os empreendedores na elaboração dos estudos económico-financeiros, criar o programa “A sua ideia é apoiada”, onde o município intervenha de forma directa, para o aproveitamento das boas idéias e bons projectos, não os deixando morrer e, assim, fixar pelo emprego as populações. E, ainda, canalizar os fundos europeus estruturais para o desenvolvimento humano, crescimento do emprego e consolidação da economia concelhia, criação de bolsa de voluntariado tendo em vista socorrer as populações em épocas menos boas e/ou locais onde esse apoio seja necessário e a criação do programa venha conhecer-nos e fique. Programa que seria implantado com um voucher de dois dias fora dos fins-de-semana, para se instalarem nos hotéis da vila para a experimentação.

Como se deve a Barquinha posicionar no contexto mais global do Médio Tejo?

Na nossa visão deve-se promover a criação de uma área metropolitana do Médio Tejo, equacionando uma empresa intermunicipal, com as câmaras que a integram, tendo em vista desenvolver um sistema de transportes colectivos urbanos que potencie o desenvolvimento comum e sustentado dos concelhos ao nível do mercado, emprego e condições de vida. Deve-se conseguir o Terminal 2 do aeroporto de Lisboa para a antiga Base Aérea N.º 3, abrindo as portas ao uso militar, civil, executivo e recreio, bem como a criação das infraestruturas necessárias rodo ferroviárias de ligação às redes existentes para deslocação dos passageiros para os mais variados destinos.

O que distingue a sua candidatura das restantes?

Somos a favor da equidade entre as pessoas, não descurando ninguém, ninguém deve ficar para trás. Todos são responsáveis e devem contribuir para o desenvolvimento do concelho.



Fernando Freire Candidato do PS

Quais são os principais problemas do município de Vila Nova da Barquinha?

Os principais problemas do Município de Vila Nova da Barquinha são o ambiente e a falta de habitação.

E quais as principais medidas para os ultrapassar?

No que toca aos problemas relacionados com o ambiente e as alterações climáticas passam pela criação de incentivos para a construção de edifícios com eficiência energética, separação individual de resíduos domésticos, gestão de água, controlo de desperdícios e aproveitamento de águas residuais tratadas e águas pluviais, utilização de energias alternativas em edifícios públicos, aquisição de veículos eléctricos, construção de ciclovias, sensibilização e contributo de todos os cidadãos para a proteção ambiental e sustentabilidade do território, implementação de eficiência energética em edifícios públicos, apoio aos movimentos e organizações não governamentais, como o PROTEJO. Assim conseguimos assegurar no rio Tejo um caudal mínimo diário para que os ecossistemas se possam preservar e sustentar. É ainda importante apoiar, presidir e coordenar a ação dos vários agentes de proteção civil com responsabilidade de atuação na área do município, no sentido de aumentar a eficácia e efetividade de resposta nas situações de contingência e emergência, manter atualizados os planos municipais de emergência de proteção civil e de defesa da floresta, promovendo a gestão de risco através da

realização de exercícios a nível municipal, simulacros ou treinos operacionais que, com um adequado sistema de comunicação com os municípios, contribuem para dar respostas eficazes de todos os serviços intervenientes nas ações de proteção civil municipal, e por fim apostar, em parceria com o Instituto da Conservação da Natureza e da Floresta, na erradicação da Vespa Asiática.

Quanto às massas de água nos rios as medidas passam pela defesa dos caudais mínimos diários junto do governo e da reabilitação da pesca lúdica.

Por fim, no que toca ao problema da Habitação no concelho, uma das estratégias passa pela continuidade do programa de regeneração urbana que alavancou a revitalização e a recuperação de imóveis no centro histórico, continuação da avaliação de prédios degradados e em ruína (com a criação de Áreas de Regeneração Urbana de Atalaia, Moita do Norte, Pedregoso-Quinta da Lameira, Barquinha, Tancos e Praia do Ribatejo), como a isenção de IMI para os prédios recuperados em ARU por cinco anos, renovável, e com benefício fiscal de IVA a 6% para a aquisição de materiais. E, por fim, visto que foram aprovadas estratégias locais de habitação, torna-se necessário implementá-las num curto espaço de tempo até 2025. Assinámos, no dia 1 de julho de 2021, o protocolo com o Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana que prevê 4,4 milhões de euros de investimento para garantir condições condignas para todos os municípios do nosso concelho.”

Quais as estratégias a adotar para fixar os jovens e o tecido empresarial na região?

As estratégias passam por continuar a apostar na qualidade da educação, na promoção da cultura, no bem-estar, desporto, na qualidade de vida, na segurança e no emprego como fatores de atividade, assim como manter e desenvolver programas de ocupação de tempos livres para jovens. E, ainda, continuar o programa de criação de estágios para jovens à procura de emprego, manter a taxa de 0,32% de IMI, manter o benefício de IMI para famílias

com 1,2 ou mais filhos e manter a devolução de 0,5% de IRS a todos os municípios residentes no nosso concelho. Queremos também reforçar o Gabinete de Apoio ao Empreendedorismo, que tem como missão apoiar os empreendedores na criação de negócios próprios, na orientação no apoio técnico e divulgação dos apoios aos empresários que criam riqueza no nosso concelho, desenvolver junto da CIMT (Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo), ADIRN (Associação para o Desenvolvimento Integrado do Ribatejo Norte), da Tagus e do NERSANT que se traduz num trabalho afirmativo na dinamização do espírito empreendedor, apoiando os promotores e os seus projetos, criando redes de partilha e de coordenação, numa perspectiva de trabalho com os parceiros do território e integrando dinâmicas nacionais. Finalmente, manter uma relação de proximidade com os polos e clusters de competitividade, nomeadamente com a NERSANT e o IPT, apostar na expansão da zona industrial e, por fim, investimento e apoio a empresários no programa “Barquinha Mais Investimento” com a isenção de IMI, Derrama e IMT, bem como das taxas devidas por operações urbanísticas.

Como deve a Barquinha posicionar-se no contexto mais global do Médio Tejo?

A Barquinha possui uma certa centralidade, devido às infraestruturas que possui, como a ferrovia, o atravessamento da A13 e A23 e pela proximidade do terminal de Mercadorias dos Riachos/ Entroncamento, o que confere uma posição privilegiada ao município no contexto do Médio Tejo. Porém, para tornar este município mais global, devemos procurar requalificar o Aeroporto do Polígono de Tancos, pois a sua requalificação e transformação em aeroporto regional de mercadorias permitiria uma penetração no mercado internacional das nossas empresas regionais aqui presentes, como a indústria automóvel, curtumes, têxteis, exploração florestal, madeira, mobiliário e papel, reivindicação à muito sufragada pelos empresários da

região do Ribatejo. E serviria, também, a região do alto Alentejo, Beira Baixa e até Coimbra. Pois permitiria dar resposta adequada às empresas da região, ao turismo religioso, com especial enfoque em Fátima, ao turismo cultural e de lazer. Outro ponto passa pela mobilidade regional e da mobilidade interconcelhias. Importante também seria, em parceria com as infraestruturas de Portugal IP e o Município do Entroncamento, construir uma ligação rodoviária a sul da Vila da Atalaia de modo a descongestionar o trânsito na Ponte da Pedra e na ligação Bonito – Atalaia. E, em parceria com a Comunidade Intermunicipal, continuar a desenvolver o Programa de Apoio à Redução Tarifária nos Transportes Público através da redução do passe social de modo a atrair passageiros dos grandes centros urbanos para o transporte coletivo rodoviário e ferroviário para aqui as pessoas poderem fixar residência.

O que distingue a sua candidatura das restantes?

Certos estamos que importa relançar o ciclo de expansão, de visibilidade territorial no âmbito da qualidade de vida da regeneração urbana, na educação, da cultura, da economia, da área social, da igualdade de oportunidades. E não vislumbro quem possa dialogar, debater com o poder político, com o Governo, para reivindicar melhores condições de vida e bem-estar para as populações de Vila Nova da Barquinha, a não ser esta equipa experiente, dedicada e honesta!

O Novo Almourol contactou também os candidatos do CDS e PSD mas, até à hora de fecho desta edição, não obtivemos resposta.

Título Jornal Novo Almourol **Propriedade** Associação Centro de Interpretação de Arqueologia do Alto Ribatejo **NIF** 505056755 **Diretora** Raquel Botelho **Chefe de Redação** NA **Colaboradores** Cidália Delgado **Opinião** Luiz Oosterbeek, António Luís Roldão, Alves Jana, Luís Mota Figueira, Carlos Vicente, Miguel Pombeiro, Rita Inácio, António Matias Coelho, António Carraço **Edição Gráfica** Pérsio Basso e Paulo Passos **Fotografia** Novo Almourol **Paginação** Novo Almourol **Publicidade** Ana Rita Fonseca **Departamento Comercial** 249 711 209 - novoalmourol@gmail.com **Jornal Mensal do Médio Tejo** Registo ERC nº 125154 **Impressão** FIG - Indústrias Gráficas SA Rua Adriano Lucas 3020-430 Coimbra Tel. 239 499 922 Fax. 239 499 981 **Tiragem Média Mensal** 3500 ex. **Depósito Legal** 367103/13 **Sede do Editor, Redação e Administração** Centro de Interpretação de Arqueologia do Alto Ribatejo - Largo do Chafariz, 3 - 2260-407 Vila Nova da Barquinha **Site** www.ciaar.pt **Email** novoalmourol@gmail.com **Site** https://novoalmourol.eu/



Regularize a sua assinatura

Os assinantes são a base do Jornal Novo Almourol e o seu contributo é o que o faz perdurar no tempo.

Perante a impossibilidade de fazer a coleta porta a porta de todos os assinantes pedimos que o façam através de transferência bancária de forma cómoda e segura.

Caso tenha dúvidas acerca dos anos pagos e/ou em atraso pode contactar-nos ou deslocar-se à sede do Jornal.

Agradecemos o seu contributo.

Através do IBAN:

PT50 0035 0876 000 12074130 13

ou contacte:

CIAAR- Centro de Interpretação de Arqueologia do Alto Ribatejo
Largo do Chafariz N°3
2260-419 Vila Nova da Barquinha
novoalmourol@gmail.com
Tlf: 249 711 209

Caminhadas do Médio Tejo 2021



CAMINHADAS DO MÉDIO TEJO 2021

SERTÃO

PERCORSO
TRILHO DO ZÉZERE
NÍVEL DE DIFÍCULDADE
BAIXO
EXTENSÃO/DURAÇÃO
7KM / 3H00
CALENDÁRIO
4 SETEMBRO [09H00]
PONTO DE INTERESSE
PATRIMÓNIO CULTURAL

MAÇÃO

PERCORSO
ROTA DE CARDIGOS PRAIA
NÍVEL DE DIFÍCULDADE
BAIXO
EXTENSÃO/DURAÇÃO
10KM / 3H00
CALENDÁRIO
11 SETEMBRO [09H00]
PONTO DE INTERESSE
PATRIMÓNIO NATURAL

ALCANENA

PERCORSO
ENTRE O AGUEDUTO
E O ALVIELA
NÍVEL DE DIFÍCULDADE
MÉDIO
EXTENSÃO/DURAÇÃO
11,1KM / 4H00
CALENDÁRIO
12 SETEMBRO [09H00]
PONTO DE INTERESSE
PATRIMÓNIO NATURAL

CONSTÂNCIA

PERCORSO
PERCORSO MARGEM
DO TEJO
NÍVEL DE DIFÍCULDADE
BAIXO
EXTENSÃO/DURAÇÃO
6KM / 3H00
CALENDÁRIO
25 SETEMBRO [09H00]
PONTO DE INTERESSE
PATRIMÓNIO NATURAL

TOMAR

PERCORSO
MATA NACIONAL
DOS SETE MONTES
NÍVEL DE DIFÍCULDADE
MÉDIO
EXTENSÃO/DURAÇÃO
3KM / 1H30
CALENDÁRIO
2 OUTUBRO [09H00]
PONTO DE INTERESSE
PATRIMÓNIO NATURAL E CULTURAL

TORRES NOVAS

PERCORSO
TRILHO MOINHOS DA PENA
NÍVEL DE DIFÍCULDADE
BAIXO
EXTENSÃO/DURAÇÃO
8,5KM / 3H00
CALENDÁRIO
10 OUTUBRO [09H00]
PONTO DE INTERESSE
PATRIMÓNIO NATURAL

SARDOAL

PERCORSO
DO PÃO AO VINHO
NÍVEL DE DIFÍCULDADE
MÉDIO
EXTENSÃO/DURAÇÃO
9,5KM / 3H00
CALENDÁRIO
17 OUTUBRO [09H00]
PONTO DE INTERESSE
PATRIMÓNIO NATURAL

ENTRONCAMENTO

PERCORSO
PERCORSO MUNICIPAL
DO ENTRONCAMENTO
NÍVEL DE DIFÍCULDADE
BAIXO
EXTENSÃO/DURAÇÃO
10,6KM/2H30
CALENDÁRIO
7 NOVEMBRO [09H00]
PONTO DE INTERESSE
PATRIMÓNIO CULTURAL

ABRANTES

PERCORSO
SOUTO
NÍVEL DE DIFÍCULDADE
MÉDIO
EXTENSÃO/DURAÇÃO
12,60KM / 3H30
CALENDÁRIO
13 NOVEMBRO [09H00]
PONTO DE INTERESSE
PATRIMÓNIO NATURAL

VN BARQUINHA

PERCORSO
TRILHO PANORÂMICO
DO TEJO
NÍVEL DE DIFÍCULDADE
BAIXO
EXTENSÃO/DURAÇÃO
14KM/2H30
CALENDÁRIO
27 NOVEMBRO [09H00]
PONTO DE INTERESSE
PATRIMÓNIO NATURAL



CEACT

Centros Municipais

2020



EM CASO DE EMERGÊNCIA LIGUE 112
MAIS INFORMAÇÕES EM MÉDIO TEJO PT OU ATRAVÉS DO CONTACTO: 249 750 060

As Caminhadas do Médio Tejo são promovidas pela Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo e contam com o apoio dos treze municípios participantes, tiveram início no mês de julho e decorrem até ao final de novembro.

O Médio Tejo dispõe de um riquíssimo património natural, sendo caracterizado por uma enorme variedade de paisagens e elevada diversidade de habitats naturais, com condições que permitem a realização de várias rotas e percursos em articulação com o património natural.

Ninfa do Tejo I - II

Pastelaria/Croissanteria - Pão Quente (Todo o Dia)

I - Junto à Câmara Municipal de V. N. Barquinha;
II - Junto às Finanças de V. N. Barquinha;



Aceitam-se encomendas de Pão,
Pastelaria Variada e Bolos de Aniversário

Telefones: 249 712 053 (Ninfa do Tejo I);
249 711 668 (Ninfa do Tejo II);

sorria CLÍNICA MÉDICO DENTÁRIA
918 483 155

CLÍNICA MÉDICO-DENTÁRIA
DR. MAGNO REBELO

CENTRO MÉDICO VILA NOVA DA BARQUINHA
RUA DA MISERICÓRDIA, 2260-422
V.N. BARQUINHA

CLINICADENTARIA.SORRIAMAIIS@GMAIL.COM

